

Ficha de Dados de Segurança

PETRONAS PROHYD HV 32

Data de revisão

24/11/2025

revisão 1



1. IDENTIFICAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

IDENTIFICAÇÃO DA MISTURA

NOME COMERCIAL: **PETRONAS PROHYD HV 32**

CÓDIGO COMERCIAL: 80466

USOS RECOMENDADOS PARA A SUBSTÂNCIA OU MISTURA E RESTRIÇÕES DE USO

USOS RECOMENDADOS

Lubrificante para sistema hidráulico.

RESTRIÇÕES DE USO

Este produto não deve ser utilizado para outros fins que não os especificados sem o indicação de um especialista.

DADOS DO FORNECEDOR

FORNECEDOR:

PETRONAS LUBRIFICANTES BRASIL S.A.

Av. Trajano de Araújo Viana, 2500 / Bairro Cinco / Contagem – MG / Brasil

Tel.: +55 (31) 3506-9100 Fax: +55 (31) 3506-9157

CONTATO RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DO PRODUTO:

E-mail: BR-Laboratorio-EX@pli-petronas.com

NÚMERO DE TELEFONE PARA EMERGÊNCIAS

+55 11 3197 5891 (24h/7d)

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

CLASSIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA

Não classificado como perigoso de acordo com a ABNT NBR 14725.

ELEMENTOS DE ROTULAGEM DO GHS, INCLUINDO AS FRASES DE PRECAUÇÃO

Não classificado como perigoso de acordo com a ABNT NBR 14725.

OUTROS PERIGOS QUE NÃO RESULTAM EM UMA CLASSIFICAÇÃO

OUTROS RISCOS: Nenhum outro risco

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

SUBSTÂNCIAS

Não aplicável

Ficha de Dados de Segurança

PETRONAS PROHYD HV 32

Data de revisão 24/11/2025

revisão 1



MISTURAS

PETRONAS PROHYD HV 32

Óleos sintéticos e/ou minerais altamente refinados, aditivos.

Produtos perigosos, conforme ABNT NBR 14725 e classificação correspondente

Óleos básicos intercambiáveis com viscosidade 40°C >20,5 cSt 90.0-100.0 %

CAS: 64742-65-0,
64742-54-7, 72623-
87-1, 64742-56-9,
64742-55-8, 64742-
57-0

Classificação: Não classificado como perigoso

2,6-di-terc-butilfenol 0.1-<0.25 %

CAS: 128-39-2

Classificação: Skin Irrit. 2, H315; Aquatic Acute 1, H400; Aquatic Chronic 1, H410

Frases H e lista de abreviaturas: ver seção 16.

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

EM CASO DE INGESTÃO:

Não induzir o vômito, procure cuidados médicos mostrando a FDS e a etiqueta de perigo.

Não provocar o vômito, de modo a evitar o risco de aspiração pelas vias respiratórias. Lavar a boca abundantemente com água. Procurar ajuda médica imediata.

EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS:

Lavar imediata e abundantemente com água durante pelo menos 10 minutos, mantendo as pálpebras abertas. Remover as lentes de contato, se for possível fazê-lo facilmente. Procurar ajuda médica, em caso de aparecimento ou persistência de dor ou vermelhidão.

Em caso de contato com o produto quente, lavar abundantemente com água para dissipar o calor. Procurar ajuda médica imediata para avaliar o estado dos olhos e o tratamento correto a aplicar.

EM CASO DE CONTATO COM A PELE:

Remover as roupas e calçado contaminados e lavar abundantemente com água e sabão.

EM CASO DE INALAÇÃO:

Remover a pessoa afetada para um local com ar fresco e procurar ajuda médica, se necessário.

SINTOMAS E EFEITOS MAIS IMPORTANTES, AGUDOS OU TARDIOS

Consultar seção 11.

NOTAS PARA O MÉDICO

Consultar seção 4.1.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Ficha de Dados de Segurança

PETRONAS PROHYD HV 32

Data de revisão

24/11/2025

revisão 1



MEIOS DE EXTINÇÃO

Este produto não apresenta nenhum risco especial de incêndio. Em caso de incêndio, utilizar espuma, dióxido de carbono, pó químico seco e água pulverizada ou nebulizada.

Arrefecer os recipientes com água de forma que não entrem em contato com o fogo, para evitar uma possível explosão.

Não usar jato de água a alta pressão. Usar jato de água apenas para arrefecer as superfícies expostas ao fogo.

MEIOS DE EXTINÇÃO ADEQUADOS:

Água.

Dióxido de carbono (CO₂).

MEIOS DE EXTINÇÃO QUE NÃO DEVEM SER UTILIZADOS POR RAZÕES DE SEGURANÇA:

Nenhum em particular.

PERIGOS ESPECÍFICOS DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA

Não respirar os fumos da combustão: o incêndio pode levar à formação de compostos nocivos.

Não inalar os gases produzidos pela explosão e combustão.

A combustão produz fumaça pesada.

PRODUTOS DE COMBUSTÃO PERIGOSOS: Não aplicável

PROPRIEDADES EXPLOSIVAS Não aplicável

PROPRIEDADES COMBURENTES Não aplicável

MEDIDAS DE PROTEÇÃO DA EQUIPE DE COMBATE A INCÊNDIO

Empregar aparelhagens de respiração adequadas.

Recolher separadamente a água contaminada utilizada para extinguir o incêndio. Não descarregar na rede de esgotos.

Se factível quanto à segurança, remover da área de imediato perigo os recipientes não danificados.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

PRECAUÇÕES PESSOAIS, EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO E PROCEDIMENTOS DE EMERGÊNCIA

6.1.1 Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:

Não fume. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Evite inalação, contato com os olhos e pele. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Consultar as medidas de proteção expostas nos pontos 7 e 8.

6.1.2 Para pessoal de serviço de emergência:

Utilize EPI completo com óculos de segurança, luvas de segurança, vestuário protetor adequado e botas. O material utilizado deve ser impermeável. Em caso de vazamento, isole o vazamento preventivamente de fontes de ignição. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas da área. Pare o vazamento, se isso puder ser feito sem risco.

PRECAUÇÕES AO MEIO AMBIENTE

Impedir a penetração no solo/subsolo. Impedir o defluxo nas águas superficiais ou na rede de esgotos.

Ficha de Dados de Segurança

PETRONAS PROHYD HV 32

Data de revisão 24/11/2025

revisão 1



Reter a água de lavagem contaminada e eliminá-la.

Em caso de fuga de gás ou penetração em cursos de água, solo ou sistema de esgoto, informe as autoridades responsáveis.

MÉTODOS E MATERIAIS PARA A CONTENÇÃO E LIMPEZA

Evitar chamas e/ou faíscas próximo de vazamentos e resíduos produzidos. Não fumar. Em caso de derrames de grande dimensão, isolar a área afetada e recolher o produto com uma pá em recipientes adequados para eliminação. Conter os pequenos derrames com material absorvente. Colocar o material sujo num recipiente adequado. Eliminar o material sujo de acordo com a legislação nacional ou local.

DIFERENÇAS NA AÇÃO DE GRANDES E PEQUENOS VAZAMENTOS:

Não há distinção entre as ações de grandes e pequenos vazamentos para este produto.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

PRECAUÇÕES PARA MANUSEIO SEGURO

Evitar a ingestão. Evitar o contato frequente e prolongado com a pele e o com os olhos. Deve ser prevista uma ventilação adequada para evitar névoas ou aerossóis. Não fumar ou utilizar chamas; evitar o contato com faíscas ou outras fontes de ignição. Não trabalhar próximo de recipientes abertos para evitar a alta concentração de vapores. Não comer ou beber durante a utilização.

CONDIÇÕES DE ARMAZENAMENTO SEGURO, INCLUINDO QUALQUER INCOMPATIBILIDADE

Armazenar no recipiente de origem bem fechado, afastado do calor e de qualquer fonte de ignição. Não armazenar ao ar livre. Assegurar a ventilação adequada das instalações e o controle de um possível vazamento. Manter afastado de chamas ou faíscas e evitar acumulação de cargas eletrostáticas. Manter fora do alcance das crianças e afastado de alimentos e bebidas.

Classe de armazenamento (TRGS 510, Alemanha): 10

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

PARÂMETROS DE CONTROLE

OEL: névoas de óleo - TLV/TWA (8 h) : 5 mg/m³ - TLV/STEL: 10 mg/m³

Valores limite de exposição PNEC

2,6-di-terc-butilfenol

CAS: 128-39-2 Via de exposição: Água doce; PNEC LIMIT: 0.001 mg/l

Via de exposição: Solo (agricultura); PNEC LIMIT: 0.063 mg/kg

Via de exposição: Sedimentos de água doce; PNEC LIMIT: 0.317 mg/kg

Via de exposição: Sedimentos de água do mar; PNEC LIMIT: 0.032 mg/kg

Nível derivado de exposição sem efeito (DNEL)

2,6-di-terc-butilfenol

CAS: 128-39-2 Via de exposição: Por inalação humana; Frequência de exposição: De longo prazo, efeitos sistêmicos

Trabalhador industrial: 20.9 mg/m³

Via de exposição: Dérmica humana; Frequência de exposição: De longo prazo, efeitos

Ficha de Dados de Segurança

PETRONAS PROHYD HV 32

Data de revisão

24/11/2025

revisão 1



sistêmicos

Trabalhador industrial: 11.25 mg/kg

Via de exposição: Oral humana; Frequência de exposição: De longo prazo, efeitos

sistêmicos

Trabalhador industrial: 6.75 mg/kg

MEDIDAS DE CONTROLE DE ENGENHARIA

Evitar a produção e difusão de névoas e aerossóis através da utilização de ventilação/aspiração localizada ou outras precauções necessárias. Adotar todas as precauções necessárias para evitar liberações do produto no meio ambiente.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO PESSOAL

PROTEÇÃO DOS OLHOS/FACE

Usar óculos de proteção contra produtos químicos e máscara em operações onde possam ocorrer projeções e/ou respingos de óleo.

PROTEÇÃO DA PELE:

Usar vestuário de proteção adequado; em caso de grande contaminação, substituí-lo de imediato e lavá-lo antes de voltar a usar.

Praticar a boa higiene pessoal.

PROTEÇÃO DAS MÃOS:

Usar luvas adequadas (ou seja, neopreno, nitrilo). As luvas devem ser substituídas quando apresentarem sinais de desgaste. O tipo de luvas e a duração da utilização das mesmas deve ser decidido pelo empregador, em função do trabalho que prevê a utilização do produto e tendo em conta a legislação sobre Equipamentos de Protecção Individual (EPI) e as indicações dos fabricantes das luvas. As luvas só devem ser usadas com as mãos limpas.

PROTEÇÃO RESPIRATÓRIA:

Não é necessária nenhuma precaução em condições normais de utilização. Se os limites de exposição recomendados forem excedidos, usar uma máscara respiratória completa aprovada, com cartucho filtrante para vapores orgânicos.

PERIGOS TÉRMICOS

Nenhum esperado, em condições normais de utilização.

Consulte as precauções técnicas e também para as seções 6.2, 6.3, 7.2, 12 e 13.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

PROPRIEDADE FÍSICO-QUÍMICA

PROPRIEDADE FÍSICO-QUÍMICA	VALOR	MÉTODO
ESTADO FÍSICO	LÍQUIDO	
APARÊNCIA E COR:	VISCOSO ÂMBAR	
ODOR:	NÃO RELEVANTE	
LIMITE DE ODOR:	NÃO RELEVANTE	
PH:	NÃO APLICÁVEL	
PONTO DE FUSÃO/PONTO DE CONGELAMENTO:	NÃO APLICÁVEL	
PONTO DE EBULIÇÃO INICIAL E FAIXA DE TEMPERATURA DE EBULIÇÃO:	>300 °C (572 °F)	(ASTM D2887)
PONTO DE FULGOR:	>200 °C (392 °F)	(ASTM D92)
TAXA DE EVAPORAÇÃO:	NÃO APLICÁVEL	
LIMITE INFERIOR/SUPERIOR DE INFLAMABILIDADE OU	NÃO APLICÁVEL	

Ficha de Dados de Segurança

PETRONAS PROHYD HV 32

Data de revisão

24/11/2025

revisão 1



EXPLOSIVIDADE:		
DENSIDADE DE VAPOR RELATIVA:	NÃO APLICÁVEL	
PRESSÃO DE VAPOR:	NÃO APLICÁVEL	
DENSIDADE E/OU DENSIDADE RELATIVA:	0.8552 g/cm ³	(ASTM D4052)
SOLUBILIDADE EM ÁGUA:	IMISCÍVEL	
SOLUBILIDADE EM OLEO:	NÃO APLICÁVEL	
COEFICIENTE DE PARTIÇÃO – N-OCTANOL/ÁGUA (VALOR DO LOG KOW):	NÃO APLICÁVEL	
TEMPERATURA DE AUTOIGNIÇÃO:	NÃO APLICÁVEL	
TEMPERATURA DE DECOMPOSIÇÃO:	NÃO APLICÁVEL	
VISCOSIDADE CINEMÁTICA A 100° C	6.3 cSt	(ASTM D445)
VISCOSIDADE CINEMÁTICA A 40° C	32.58 cSt	(ASTM D445)
PROPRIEDADES EXPLOSIVAS	NÃO APLICÁVEL	
PROPRIEDADES COMBURENTES	NÃO APLICÁVEL	
INFLAMABILIDADE (SÓLIDO; GÁS):	NÃO APLICÁVEL	
PESO MOLECULAR (G/MOL)	NÃO APLICÁVEL	

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

REATIVIDADE

Leia cuidadosamente todas as informações fornecidas pelos outros itens da seção 10.

ESTABILIDADE QUÍMICA

O produto é estável em condições normais de utilização.

POSSIBILIDADE DE REAÇÕES PERIGOSAS

Nenhum esperado, em condições normais de utilização.

CONDIÇÕES A SEREM EVITADAS

Este produto deve ser mantido afastado das fontes de calor. Em qualquer caso, evitar expor o produto a temperaturas superiores ao ponto de inflamação.

MATERIAIS INCOMPATÍVEIS

Agentes oxidantes fortes, ácidos e bases fortes.

PRODUTOS PERIGOSOS DA DECOMPOSIÇÃO

Óxidos de carbono, compostos de enxofre, fósforo, nitrogênio e sulfeto de hidrogênio.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

11.1 INFORMAÇÕES SOBRE EFEITOS TOXICOLÓGICOS

TOXICIDADE AGUDA:

Este produto não é classificado nesta classe de perigo.

Ficha de Dados de Segurança

PETRONAS PROHYD HV 32

Data de revisão

24/11/2025

revisão 1



É pouco provável que cause danos, se for acidentalmente ingerido em pequenas doses, embora grandes quantidades possam provocar efeitos gastrointestinais.

CORROSÃO/IRRITAÇÃO DA PELE:

O contato prolongado ou repetido com a pele pode por vezes causar irritações e dermatites.

LESÕES OCULARES GRAVES/IRRITAÇÃO OCULAR

Este produto não é classificado nesta classe de perigo, mas o contato direto pode causar uma leve irritação.

SENSIBILIZAÇÃO RESPIRATÓRIA:

Este produto não é classificado nesta classe de perigo.

SENSIBILIZAÇÃO À PELE:

Este produto não é classificado nesta classe de perigo.

MUTAGENICIDADE EM CÉLULAS GERMINATIVAS:

Com base nos dados disponíveis, o produto não é classificado nesta classe de perigo.

CARCINOGENICIDADE:

Com base nos dados disponíveis, o produto não é classificado nesta classe de perigo.

TOXICIDADE À REPRODUÇÃO :

Com base nos dados disponíveis, o produto não é classificado nesta classe de perigo.

TOXICIDADE PARA ÓRGÃOS - ALVO ESPECÍFICOS – EXPOSIÇÃO ÚNICA:

Este produto não é classificado nesta classe de perigo, mas a inalação de vapores e névoas geradas a temperaturas elevadas, por vezes, pode causar irritação respiratória.

TOXICIDADE PARA ÓRGÃOS - ALVO ESPECÍFICOS – EXPOSIÇÃO REPETIDA:

Este produto não é classificado nesta classe de perigo.

PERIGO POR ASPIRAÇÃO:

Este produto não é classificado nesta classe de perigo.

Informações toxicológicas relativas à mistura:

Prestar atenção para a concentração das várias substâncias a fim de avaliar os efeitos toxicológicos derivados da exposição ao preparado.

Informações toxicológicas relativas às principais substâncias presentes no preparado.

2,6-di-terc-butilfenol

CAS: 128-39-2

A substância é classificada quanto aos seguintes perigos à saúde:
Irritação à pele, Categoria 2(H315)

a) Toxicidade aguda LD50 Oral Ratazana > 5000 mg/kg
LD50 Pele Coelho > 10000 mg/kg

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

ECOTOXICIDADE

Informação Ecotoxicológica:

Ficha de Dados de Segurança

PETRONAS PROHYD HV 32

Data de revisão 24/11/2025

revisão 1



Informações ecotoxicológicas deste produto.

N.A.

PERSISTÊNCIA E DEGRADABILIDADE

Os dados sobre a biodegradabilidade do produto não estão disponíveis.

POTENCIAL BIOACUMULATIVO

Não disponível.

MOBILIDADE NO SOLO

Uma vez que a dispersão no ambiente pode resultar na contaminação das matrizes ambientais (solo, subsolo, águas superficiais e águas subterrâneas), não liberar no ambiente.

OUTROS EFEITOS ADVERSOS

Não se conhecem efeitos específicos.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

MÉTODOS RECOMENDADOS PARA DESTINAÇÃO FINAL

O produto pode ser encaminhado para co-processamento e/ou incineração em instalações autorizadas, capazes de evitar a emissão de poluentes para a atmosfera e de acordo com as leis vigentes municipais, estaduais e federais e em conformidade com as normas dos órgãos ambientais locais, dentre estas: Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Manter restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto. Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Produto não perigoso segundo o regulamento de transporte.

a) Número ONU

N/A

b) Nome apropriado para embarque

ANTT-NOME DE EMBARQUE: N.A.

ADR-NOME EXPEDIÇÃO: N/A

IATA-NOME TÉCNICO: N/A

IMDG-NOME TÉCNICO: N/A

c) Classe/subclasse de risco principal e subsidiário e número de risco

Ficha de Dados de Segurança

PETRONAS PROHYD HV 32

Data de revisão 24/11/2025
revisão 1



ANTT-CLASSE DE RISCO: N.A.
ANTT-RISCO SUBSIDIÁRIO: N.A.
ANTT-NÚMERO DE RISCO: N.A.
ADR-CLASSE: N/A
IATA-CLASSE: N/A
IMDG-CLASSE: N/A

d) Grupo de embalagem

ANTT-GRUPO DE EMBALAGEM: N/A
ADR-GRUPO EMBALAGEM: N/A
IATA-GRUPO EMBALAGEM: N/A
IMDG-GRUPO EMBALAGEM: N/A

e) Perigo ao meio ambiente

QUANTIDADE DE INGREDIENTES TÓXICOS: 0.00
QUANTIDADE DE INGREDIENTES ALTAMENTE TÓXICOS: 0.00
POLUENTE MARINHO: Não
POLUENTE AMBIENTAL: Não

f) Medidas e condições específicas de precaução para o transporte

ANTT PROVISÕES ESPECIAIS: N.A.
ADR-RÓTULO: N/A
ADR - NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO DO PERIGO: N/A
ADR-SUPRIMENTOS ESPECIAIS: N/A
ADR-CÓDIGO DE RESTRIÇÃO EM GALERIA: N/A
IATA-AERONAVE PASSAGEIROS: N/A
IATA-AERONAVE DE CARGA: N/A
IATA-RÓTULO: N/A
IATA-PERIGO SECUNDÁRIO: N/A
IATA-ERG: N/A
IATA-SUPRIMENTOS ESPECIAIS: N/A
IMDG-CÓDIGO ESTIVAGEM: N/A
IMDG-NOTA ESTIVAGEM: N/A
IMDG-PERIGO SECUNDÁRIO: N/A
IMDG-SUPRIMENTOS ESPECIAIS: N/A
IMDG-EMS: N/A

g) Transporte a granel em conformidade com os instrumentos da IMO

Não aplicável

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

REGULAMENTAÇÃO/LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA PARA A FDS DE PRODUTOS QUÍMICOS - INFORMAÇÕES SOBRE SEGURANÇA, SAÚDE E MEIO AMBIENTE:

Ficha de Dados de Segurança

PETRONAS PROHYD HV 32

Data de revisão 24/11/2025

revisão 1



ABNT NBR 14725:2023 - Aspectos gerais do Sistema Globalmente Harmonizado (GHS), classificação, FDS e rotulagem de produtos químicos

Resolução 5998/2022, de 3 de novembro de 2022

Portaria MTP nº 2.770/2022, de 05 de setembro de 2022 – Altera a Norma Regulamentadora NR 26

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Os óleos de base mineral contidos neste produto são altamente refinados e, portanto, não são classificados como carcinogênicos. Eles contêm menos de 3% de DMSO extraídos mediante o método IP-346 ("Determination of polycyclic aromatics in unused lubricating base oils and asphaltene free petroleum fractions – Dimethyl sulphoxide extraction refractive index method", Institute of Petroleum, London).

Legenda relativa ao ponto 3, às declarações H:

CÓDIGO	DESCRIÇÃO
H315	Provoca irritação à pele.
H400	Muito tóxico para os organismos aquáticos.
H410	Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

CÓDIGO	CLASSE DE PERIGO E CATEGORIA DE PERIGO	DESCRIÇÃO
A.2/2	Skin Irrit. 2	Irritação à pele, Categoria 2
C.1/A1	Aquatic Acute 1	Perigoso ao ambiente aquático - agudo, Categoria 1
C.1/C1	Aquatic Chronic 1	Perigoso ao ambiente aquático - crônico, Categoria 1

Este documento foi preparado por pessoa com formação apropriada

O produto não pode ser utilizado em aplicações diferentes das recomendadas, sem primeiro procurar aconselhamento junto do Departamento Técnico.

Este produto deve ser armazenado, manuseado e utilizado de acordo com as boas práticas de higiene industrial e em conformidade com as leis em vigor.

As informações aqui contidas baseiam-se nos nossos conhecimentos na data acima indicada. Referem-se exclusivamente ao produto indicado e não constituem garantia particular de qualidade.

O utilizador é obrigado a assegurar-se de que esta informação é apropriada e completa em relação ao uso específico a que se destina.

Data da primeira edição 24/11/2025

Data de revisão: 24/11/2025 - revisão 1

Esta ficha anula e substitui todas as edições precedentes.

Legenda dos acrônimos e abreviações utilizados nesta Ficha de informações de segurança de produtos químicos

ACGIH: Conferência Americana de Higienistas Industriais Governamentais

ADR: Acordo Europeu sobre Transporte Rodoviário Internacional de Mercadorias Perigosas

AND: Acordo Europeu relativo ao transporte internacional de mercadorias perigosas, por vias navegáveis interiores

ANTT: Agência Nacional de Transporte Terrestre

ATE: estimativa de toxicidade aguda

ATEmix: estimativa de toxicidade aguda (Mixtures)

BCF: Fator de bioconcentração

BEI: Índice biológico de exposição

BOD: Carência bioquímica de oxigênio

Ficha de Dados de Segurança

PETRONAS PROHYD HV 32

Data de revisão

24/11/2025

revisão 1



CAS: Chemical Abstracts Service (sector da Sociedade Americana de Química).

CAV: CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTI-VENENOS

CE: Comunidade Europeia

CLP: Classificação, rotulagem, embalagem.

CMR: Cancerígeno, Mutagénico e Reprotóxico

COD: Carência Química de Oxigénio

COV: Composto Orgânico Volátil

CSA: Avaliação de Segurança Química

CSR: Relatório de Segurança Química

DMEL: Nível derivado de exposição com efeito mínimo

DNEL: Nível derivado de exposição sem efeito

DPD: Diretiva relativa às Preparações Perigosas

DSD: Diretiva relativa às Substâncias Perigosas

EC50: Média Concentração Máxima Efetiva

ECHA: Agência Europeia dos Produtos Químicos

EINECS: Inventário Europeu de Substâncias Químicas Existentes em Comércio

ES: Cenário de Exposição

GefStoffVO: Normativa sobre Substâncias Perigosas, Alemanha

GHS: Sistema globalmente harmonizado de Classificação e Rotulagem de produtos químicos

IARC: International Agency for Research on Cancer

IATA: Associação Internacional Transporte Aéreo

IATA-DGR: Regulamentação Mercadorias Perigosas conforme a Associação Internacional Transporte Aéreo (IATA)

IC50: Média Concentração Máxima Inibitória

ICAO: Organização Internacional Aviação Civil

ICAO-TI: Instruções técnicas conforme a "Organização Internacional Aviação Civil" (ICAO).

IMDG: Código marítimo internacional para mercadorias perigosas.

INCI: Nomenclatura Internacional de Ingredientes Cosméticos.

IRCCS: Instituto Científico de Investigação, Hospitalização e Assistência Médica

KAFH: Manter afastado do calor

KSt: Coeficiente de explosão

LC50: Concentração letal para 50% da população de teste

LD50: Dose letal para 50% da população de teste.

LDLo: Baixa Dose Letal

N.A.: Não Aplicável

N/A: Não Aplicável

N/D: Indefinido / Não disponível

NA: Não disponível

NIOSH: National Institute for Occupational Safety and Health

NOAEL: Nível sem efeitos adversos observados

OSHA: Occupational Safety and Health Administration

PBT: Persistente, bioacumulável e tóxico

PGK: Instruções de embalagem

PNEC: Concentração previsivelmente sem efeitos

PSG: Passageiros

RID: Regulamentação relativa ao Transporte Ferroviário Internacional de Mercadorias Perigosas.

Ficha de Dados de Segurança

PETRONAS PROHYD HV 32

Data de revisão

24/11/2025

revisão 1



STEL: Limite de exposição a curto prazo

STOT: Toxicidade para órgão alvo específico

TLV: Valor limite de limiar

TWATLV: Valor limite de limiar para média ponderada do tempo - 8 horas/dia (Padrão ACGIH)

vPvB: Muito persistente, muito bioacumulável